

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTÚ, 16 de Julho de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 465
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

AS NOSSAS RUAS

O progresso de uma localidade qual-quer está na razão directa da sua briosa representação na Camara Municipal.

O eleitorado tem, ao depositar o seu voto nas urnas, e por conseguinte ao manifestar as vontades de sua consciencia, o dever respeitavel de acatar e escolher para os cargos de vereadores cidadãos dignos e capazes de exercerem satisfatoriamente os seus deveres.

A nossa Camara Municipal, *única em seu genero e em sua especie; o padrão-tipo do que seja intelligente e cooperativo; o conjuncto de entidades especiaes*, salvo dois nossos distinctos conterraneos, nada tem feito que mereça o agradecimento daquelles que lhe delegaram o mandato de representantes do municipio.

Nada, absolutamente nada, se apontará aos nossos viadouros sobre os trabalhos da Camara Municipal de Ytú, eleita para o triennio de 99 á 1901; eleita illegalmente, porque ella nada mais representa do que a depositaria de votos nullos e indignos de se manifestarem perante as urnas.

As provas da incuria e do pouco caso que a *pseudo* Camara Municipal actual liga á esta terra, tão beneficiada por Camaras anteriores, são notorias e lastimaveis.

Recordemos os nomes do fallecido conde de Parnahyba e do nosso amigo coronel José Feliciano Mendes, para que Ytú sintase sempre saudoso dos favores por elles prestados á bem do seu progresso.

Hoje tudo está mudado; tudo é triste, como é triste o silencio de uma sepultura.

As nossas ruas estão transformadas em estradas de rodagem, tendo desaparecido o seu pedregulho.

Um simples movimento da atmospheraz faz com que uma forte nuvem de pó invada todos os predios e lance na confusão os transeuntes, que alem de ficarem *porcos* em seus fatos, ainda vão ás phar-macias para regularisar as suas larynges, damnificadas pelo *zelo* da Camara Municipal, em preferir o pó de uma terra fôfa ao pedregulho firme e saudavel.

O elemento primordial para o embellezamento de uma cidade, tal é a conservação permanente das suas ruas e largos, é o que constitue hoje o esquecimento principal da actual Camara.

Um vehiculo qualquer, supponhamos um carro de conduzir passageiros, sóbe da estação á cidade debaixo de uma formidavel carga de areia e dando saltos e mais saltos sobre buracos e depressões do solo.

Uma familia ou uma pessoa qualquer sahe á rua e quando regressa á sua morada tem de occupar-se por muitos minutos em dar trabalho á escova para retirar de suas vestes o que a Camara lhe apresentou—o pó.

Tudo, desde as nossas ruas até aos outros serviços municipaes, jaz em profunda lethargia quanto aos seus melhoramentos, porisso que a Camara Municipal, se é que tem esse nome, ao empossar-se já era uma corporação puramente lethargica.

Reclamar os concertos necessarios para as nossas ruas é—clamar no deserto. Entretanto, cumprimos o nosso dever, como interpretes das necessidades locais, para que mais tarde não se diga que a Camara Municipal de 1899 foi uma benemerita.

TIC-TAC

Vae casar-se o Zé da Rocha
Só na igreja, com certeza;
No civil anda esperteza,
Anda o conto... da Carocha!...

O escrivão faz riqueza
Com a lei, que elle debocha;
E, mais firme que uma rocha,
Só cobra... o dobro á pobreza!

O padre faz a... *laçada*
Por pouco menos que nada
Quer de noite, quer de dia;

No civil é dispendioso...
Viva, pois, o religioso,
Viva, pois, a *mancebia*...

GIL-VAS.

Notas Tristes

Aquelles que têm acompanhado a leitura do *Correio Paulistano*, o decano da imprensa paulista, como lhe chamam, aliás merecidamente lhe chamam, hão de ter notado, sem duvida, o talento exuberantemente masculino de Anastacio Paz, ou de... (não sabemos quem se occulta sobre tal pseudonymo.)

Anastacio Paz, autoridade em materia de critica litteraria, como ainda nenhuma se manifestou nesse genero difficilissimo em todo o Estado de S. Paulo, é tido como o melhor poeta e o melhor escriptor actualmente conhecido.

E eu, infimo rabiscador de periodicos de aldeia que, como já disse, não conheço Anastacio Paz, discordo absolutamente do que por ahí se diz.

Não faço idéa má de Anastacio Paz; conheço-o bom escriptor, bom poeta e, em favor d'elle, estou resolvido a transmutar o lema:—a arte é facil, porém, a critica é difficil.

Si elle quizesse escrever bagaceiras metrificadas e prosas sensaboricas como a que constantemente vemos escriptas em os nossos periodicos, seria o *sui generis* da litteratura moderna.

Mas, homem que estudou, não para prosador e nem para poeta, materias que se não estudam, elle sabe distinguir, com a maior facilidade resultante da pratica, o bom do máu poeta, o ruim do bom prosador.

E' assim que elle, nunca refutado, tem emitido a sua critica sobre livros de alto valor litterario, com a precisão de tempo indispensavel á leitura.

E' admiravel!

Um dia cahi na formidalesca asneira de criticar uma especie de *soneto* e, por causa disso, quasi que apanho meia duzia de bofetadas!

Agora acabo de ler na *Gazeta do Porto*, de Porto Ferreira, os seguintes periodos, assignados por Cyro Junior:

«Está tudo ruim, está tudo torto!... Que querem vocês? Pois até já se enfeitam Igrejas com lascivia, com devassidão!

E isto dá-se, justamente, em logares que até aqui primavam pelo espirito de respeito e de disciplina á Religião e á Igreja! Duvidam? Pois leiam o artigo—DE RELANCE—que de Ytú foi enviado a magnifica *A Opinião*, de Pirassununga, e que foi publicado no n. 146 de 25 deste, (de hontem), assignado pelo sr. A. Veloso.

Descrevendo a festa que se realisou na villa do Salto, no dia 18, diz aquelle escriptor: «Em seguida fomos a missa. O pequeno templo branco achava-se luxuriosamente enfeitado e illuminado.»

Luxuriosamente enfeitado!...

Diz Carlos Aulete: «luxuriosamente, adv. com luxuria: sensualmente, lascivamente. | F... *luxurioso x mente*.

Luxurioso, adj. sensual, impudico; dado á luxuria, deshonesto | Que prima ou ou se distingue pelo desregramento de costumes: *A Luxuriosa Roma*. | F. lat. *Luxuriosus*»

E então? Não é verdade que a Igreja da villa do Salto de Ytú estava luxuriosamente enfeitada, o que quer dizer que ella, a pequena Igreja, estava lascivamente enfeitada, sensualmente enfeitada, deshonestamente enfeitada.

O pobre templo de Christo transformado eroticamente em *chateaux de plaisir*?! Tudo isto será por causa da proxima *aeabação* do mundo?

Parece-me que toda a gente que aproveitar em quanto Braz é thesoureiro!...

Aproveitem, porque no dia 13 de Novembro a cousa é feia, é o dia da pouca farinha!

Por hoje, basta.
S. Paulo, 26—6—99.»

Este, emfim, habita S. Paulo; está, portanto, livre das iras de quem mora em Ytú.

Por estas e outras é que eu vou ser tabellião...

Não quero mais saber de jornaes. Anastacio Paz, Cyro Junior e tantos outros são livres, escrevem o que querem, em quanto que eu...

Por ter mettido o bedelho
Num soneto pé quebrado
Levei um susto... vermelho
Que deixou-me atrapalhado.

TITTO.

CONTO

No dia seguinte se levantaram satisfeitos. Depois do almoço o Souza foi ao seu negocio. Ao meio dia mais ou menos d. Mariquinha começou sentir uma dorsinha nas pernas e nas cadeiras, bocejando muito frequentemente; era tão pouca coisa que nem deu attenção; não se queixou. Depois do jantar, em que ella nada comeu, seu marido sahiu. Aquelles symptomas augmentaram-se: sentia nauseas, dores de cabeça e atordoação, em fim um máu-estar que quando, ás 6 horas da tarde, seu marido chegou em casa, achou-a prostrada no leito, fallando com desacerto, ardendo-se em febre.

Immediatamente mandou chamar seu medico que, por felicidade, foi encontrado em casa; este não se fez esperar. Feito o exame, reflectia para firmar seu diagnostico.

Manoel, afflicto, perguntou-lhe:—Dá cuidado seu estado, doutor?

—Cuidado? é cousa muito seria.

—Grave?!

—Gravissima. Comtudo não devemos desesperar.

Meia hora depois a doente começou tomar os medicamentos prescriptos pelo medico. Este sahiu e voltou ás 8 horas da noute.

A enferma continuava na mesma, variando um pouco mais. O medico tomou-lhe o pulso, perscrutou a respiração, e sacudiu a cabeça com ares de desanimo. Manoel, mais afflicto, interrogou-o com os olhos: obteve em resposta outro movimento de cabeça com labios cerrados, o que feriu dolorosamente seu coração de esposo extremecido.

Finalmente, para encurtar a historia (ou a caceteação ao meu complacente leitor), no cabo de cinco dias o medico disse ao marido: «si quizer chamar outro medico para uma conferencia, o que entendo ser baldado, pode fazer; será mais um consolo: minha esperança é quasi nulla, e, sem amor proprio, a confiança que tenho em meus collegas é a mesma que tenho em mim proprio. E' tempo de preparal-a espiritualmente.

Veio outro facultativo, ouviu a descrição dos symptomas desde seu prodromo até aquelle dia e o tratamento desde seu inicio.

«O caso é desesperador, disse o medico chamado em conferencia: A sciencia fez tudo quanto era humanamente possivel se fazer; porém desde principio teve de lutar com um inimigo poderoso e implacavel. N'estes casos nunca se póde contar com mais de uma probabilidade contra noventa e nove.»

O Souza, fez grande esforço á fim de reter o pranto que forcejava para irromper do coração.

A doente tinha cahido em grande prostração; depois em estado comatoso; á meia noute começou soluçar.

O medico disse ao marido da enferma que não lhe restava nem uma tenue sombra de esperança.

Manoel, á despeito de sua forte compleição physica, de seu espirito forte, sentiu tal abatimento que foi preciso o medico prescrever-lhe uma poção calmante.

As 6 horas da manhã, quando os passarinhos saúdavam os primeiros raios do sol, por entre seus cantares alegres se evolou uma alma candida em busca de um logar mais digno de ser a habitação dos espiritos puros e bemfazejos. A pobre mãe de Maria expirou: seu logar devia estar marcado junto ao glorioso throno da rainha dos anjos.

Manoel padeceu horriavelmente com a perda de sua amante companheira de tantos annos; annos tão felizes que passaram-se tão rapidos como si fôram dias. Treze annos de casados e em todo esse correr de tempo nunca teve um só dia, um momento sequer de dissabor causado

A noiva

Entre o povo na igreja illuminada,
Candida e palpitante a noiva passa,
Tem nos olhos o brilho d'alvorada
E na face divina a flor da graça.

Em frente o altar da Mãe Immaculada,
Onde treme um sacrario de luz baça,
Inclina-se sorrindo e ingrinaldada,
Meu Deus sem ver a sombra da desgraça.

Só isto eu assisti do casamento.
Um certo dia perguntei por ella
E me disseram n'um magoado accento :

—Chora e padece, escrava do cilicio,
Trocou da frente a virginal capella
Pelas miserias que se vêm n'hospicio.

S. Paulo, Julho de 99.

FRANCISCO LAGRECA.

por sua consorte. Mas, era catholico, portanto ungiendo as dolorosas chagas de sua attribulada alma com o benefico balsamo, a religião, não se deixou dominar pelo desespero: chorou, e chorou muito, mas não teve como desabafo uma só blasphemia; resignado, não amaldiçoou sua sorte, nem increpou aquelle que tudo faz, mesmo por que reconhecia que não se lhe póde tirar o direito de destruir uma feitura sua, exclusivamente sua.

Agora que só podia dedicar á fallecida esposa suas saudades, voltou todo seu amor e ternura, toda sua dedicação e cuidados para sua filha. Esta era retrato fiel da mãe, tanto physico como psychologico. Como ella, era um modelo de virtudes por todos apreciado. Tinha as maneiras de se portar, os modos de tratar a todos que ninguem podia estar alguns instantes com ella sem sentir-se preso de sympathia, sem ficar encantado pelo juizo e criterio em uma pessoa tão verde em annos.

Manoel entregou-se aos trabalhos com um certo phrenesi, como quem procurava por esse meio fatigar o corpo e atordoar o espirito: acreditava que a canceira atenuaria os padecimentos da alma, de modo que em pouco tempo sua fortuna augmentou extraordinariamente.

Como porém lhe era preciso andar muito e estar sempre fóra de casa, não auto pelos negocios, mas em busca de canção, resolveu, depois de grandes lutas de seu espirito com o coração, á fazer o sacrificio de se apartar de sua querida filha, pondo-a em um collegio. Além do mais era preciso tratar de sua educação. Não queria trazer professores em casa, mesmo por que em companhia da filha só tinha uma mulher que a estimava bastante e foi muito amiga de sua mãe; porém já era bem velha e doentia. Maria resentiu-se de se ausentar do pae; mas comprehendeu que assim era necessario e para não lhe augmentar os pezares, resignada, lhe occultou as lagrimas e partiu apparentando muito boa vontade.

Manoel nos primeiros tempos achou a vida quasi intoleravel sem a companhia de sua filha: por pouco não foi buscá-la; mas, finalmente, cedeu á evidencia da necessidade.

Faria um anno que Maria estava no collegio; era prodigioso seu adiantamento. As mestras, vendo a facilidade com que se desenvolvia sua intelligencia se esmeravam em cultivá-la, de maneira que no segundo anno ella passou para a classe que suas collegas que lá estavam havia dois annos, e mais, ainda não puderam atingir. Tanto as mestras como suas condiscipulas a estimavam grandemente, isto por que ella se fazia merecedora, tão applicada, modesta e amavel que era.

Seu pae se desvanecia de contentamento e enchia-se de orgulho vendo a estima que ella gosava, o adiantamento que tinha em seus estudos, as prendas que adquiria, e a par de tudo isso um bonito desenvolvimento physico, uma saude admiravel, e ainda por cima uma belleza encantadora.

Manoel de Souza á proporção que via sua filha crescer em dotes e prendas, ao passo que via prosperar e avultar sua fortuna, sentia em seu espirito se desdobrar um sentimento até ahi desconhecido para elle: —a ambição.

Continúa.

Noticiario

Loja do Valente.—Communicamos os srs. Antonio Ferreira Dias e João Valente Barbas Ovarense que dissolve ram amigavelmente a sociedade que, nesta praça, girava sob a razão social de João Valente & Ferreira, creand

uma nova, sob a firma de Ferreira Dias & Comp.

E' socio commanditario o sr. João Valente Barbas Ovarense e a nova firma assume a responsabilidade do activo e passivo da extincta.

Os srs. Ferreira Dias & Comp. continuam com o mesmo ramo de commercio—fazendas, armario, etc.—e são proprietarios do importante estabelecimento—*Loja do Valente*—situado no largo da Matriz.

Funcionando em predio proprio e mantendo relações com as principaes casas do Rio e São Paulo, a loja do Valente é uma das que maior vantagem offerecem aos consumidores, por isso que vende por preços resumidos, como bem o attestam os seus innumerados freguezes.

Agradecendo a participação, chamamos a attenção dos nossos leitores para a declaração á praça, que fazem os srs. Ferreira Dias & Comp.

1º tabellionato.—Vai ser posto em concurso o officio de 1º tabellião de notas e annexos desta comarca, vago pela morte do serventuario o sr. Candido Olympio dos Santos.

E' necessario que essa vaga seja preenchida por pessoa idonea e que tenha uma sã moralidade social. E' ainda mais justo que quem occupar esse cargo vitalicio seja um filho de Ytu e não um desses aventureiros baratos.

Nós queremos em um cartorio a sinceridade do ytuano e não o descabro de um extranho qualquer.

Trata-se de uma nomeação, que findo o concurso legal, traduzirá o bom ou máo procedimento da auctoridade que a decretou.

Aguardemos os factos para depois nos pronunciarmos.

Fallecimento.—Victimado por pertinaz enfermidade, falleceu hontem a 1 hora da manhã o sr. Jasé Galvão de Almeida, fazendeiro aqui residente.

Era chefe de numerosa familia e cidadão muito considerado nesta cidade onde sempre foi geralmente estimado.

O enterro teve logar hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua da Palma n. 36 com grande acompanhamento de pessoas de sua amizade.

Nossos pezames á desolada familia.

Salto.—Acha-se naquella villa occupando o cargo de vigario o rvd. padre Thomaz Antico.

Tal nomeação veio satisfazer os desejos da população em ter o seu vigario.

Nossos parabens.

S. Vicente de Paulo.—No dia 19 de Julho torrente, a Conferencia de S. Vicente de Paulo, erecta na igreja do Bom Jesus, faz celebrar uma missa com canticos e communhão geral, ás 7 horas 1/4, na dita igreja.

A's 6 horas 1/2 da tarde, a mesma Conferencia realisará uma assembléa-geral

publica na nave da igreja; na qual as sembléa será lido o relatório das obras realisadas e do estado da Associação.

Em seguida fará uma conferencia sobre a caridade o rvm. sr. conego Zacharias Lopes dos Santos Luz. Terminar-se á o acto com a benção do SS. Sacramento.

Nesse dia se fará correr a bolsa, em a qual cada um deporá, occultamente, qualquer esmola para os pobres.

A direcção da Sociedade de S. Vicente de Paulo pede e espera o comparecimento de todos os bemfeitores e familias ytuanas.

Cães vagabundos.—A rua da Quitanda é agora o ponto de reunião dos cães vagabundos.

A qualquer hora do dia ou da noite é ali encontrado um luzido grupo de cincoenta e mais .. oradores!

Os habitantes daquella rua queixam-se do formidavel incommodo que lhes proporcionam os cães, já roubando-lhes a carne, já quebrando lhes a louça ou mordendo-lhes os filhos.

Ha, até, cães que, quando encontram uma creança na rua, procuram alienar o grave inconveniente que lhes é acarretado pelo art. 96 § 3º da lei n. 24.

E' justo, pois, que o sr. fiscal encarregado acabe com os cães vagabundos.

Negocios dos sitios.—Ninguem pode ignorar que em muitos sitios deste municipio existem negocios que só visam prejudicar o commercio desta cidade, não pagando os impostos estabelecidos pelas posturas.

Esse privilegio tolerado, não se sabe por quem, é preciso que seja abolido.

Haja vista para a briosa Camara Municipal do Salto que, além da obrigatoriedade do pagamento de taes impostos, ainda os elevou á 600\$000 annuaes.

E' preciso providenciar se á tal respeito, se é que hoje se possa pedir providencias á Sancho ou Martinho.

Nova fabrica de tecidos.—Lemos no *Diario Popular*, de 13 do corrente:

«A firma A. Guimarães & Irmão pretende fundar em Rio Claro uma grande fabrica de tecidos aproveitando a força do rio Corumbatahy.

Os srs. Arens & Comp, industriaes que alli dirigem a installação de luz electrica, foram incumbidos de ver as melhores condições para o estabelecimento da nova fabrica.»

Novo Hotel.—Com a denominação de *Luso-Brasileiro* o sr. José Dias Marinho installou em o bonito palacete do largo da Matriz, com frente para a rua Direita, um bem montado hotel.

Dispondo de bom cosinheiro, boas accommodações, bilhares e outros generos de divertimentos para seus hospedes, o novo hotel Luso Brasileiro está votado a fazer progresso.

E' o que desejamos ao seu proprietario, sr. José Dias Marinho.

Carroça em disparada.—Hontem, ás 10 horas da manhã, uma carroça que se achava na rua da Palma, mais ou menos em frente a travessa da Matriz, poz-se em disparada, rua abaixo, indo parar em frente ao n. 24.

Isto aqui já vae sendo moda; ninguem se importa com os vehiculos.

Já temos presenciado desastres de alguma importancia, porém, cremos, será preciso que haja alguma morte para que providencias sejam tomadas.

Manifestação.—Na villa do Salto, ás 8 horas da noite de ante-hontem, reuniu-se o povo que, com a "Banda Musical Saltense", dirigiu-se ao Hotel Nacional, e ahi por intermedio do professor Kiehl saudou e cumprimentou o seu novo vigario o rvd. padre Thomaz Antico. Este respondeu e agradeceu commovido e convidou os manifestantes á servirem-se de um copo de cerveja.

Foi uma festa intima daquelle bom povo que soube receber condignamente o seu director espiritual.

Parabens ao Salto.

No paleo.—No Cilli, na Styria, uma joven actriz chamada Lolla Baryolala, no meio de uma peça que representava com seus camaradas, pegou de repente em um revolver e, exclamando: «Morro por amor!» matou-se com uma bala no coração. E' facil de adivinhar a commoção do publico.

Correram todos em auxilio da desgraçada, que foi transportada moribunda para o hospital.

MOSAICO

Eu já vi um passarinho
Que em vez de fazer seu ninho
Na beirada do telhado,
Fez de sellos a vivenda,
Arranjou bem boa tenda,
E come á custa do Estado!

Secção Livre

A' praça

João Valente Barbas Ovarense e Antonio Ferreira Dias participam ás praças com quem tem transações que amigavelmente dissolveram a sociedade que girava sob a firma de João Valente & Ferreira, e em successão organisaram nova sociedade sob a razão de Ferreira Dias & Comp. ficando o socio João Valente Barbas Ovarense como socio commanditario, assumindo a nova firma a responsabilidade do activo e passivo da extincta.

Ytu, 14—7—99.

FERREIRA DIAS & COMP.

Edital

Imposto de consumo de perfumarias, preparados pharmaceuticos, vellas e calçados.

Pelo presente edital faço publico, de conformidade com os decretos federaes ns. 3524, 3525, 3526 e 3527 todos os fabricantes de perfumarias, preparados pharmaceuticos, vellas e calçados, bem como os vendedores ambulantes desses generos, qualquer seja a procedencia, estão obrigados a vir registrar nesta collectoria até 4 de Agosto proximo futuro os seus estabelecimentos sob pena de multa a qual attinge de 300\$ á 500\$.

Para pagamento do registro os interessados apresentarão á esta estação fiscal duas guias de igual theor assim organisadas:

«F.....estabelecido á rua.....
«n....com negocio de.....vem registrar para os effeitos do imposto de consumo de.....(aqui declara qual o genero por que quer o registro), o seu estabelecimento ou negocio.

.....em...de.....1899.

(Assignatura)».

As taxas a pagar pelo registro são :

Fabricas.....	200\$000
Depositos de fabricas em casas commerciaes em grosso e atacado.....	100\$000
Casas especiaes para a venda de qualquer dos generos mencionados.....	50\$000
Casas commerciaes que tenham outro ramo de negocio.....	20\$000
Mercadorias ambulantes.....	20\$000

Para a venda de vellas é só exigivel o registro para os fabricantes, depositos de fabricas e casas commerciaes em grosso e atacado.

Bem que a lei em vigor não permita a venda das mercadorias mencionadas neste edital sem estarem competentemente selladas, os negociantes que em suas casas tiverem ainda alguns productos sem sello, poderão assim vendelos até que esta reparação annuncie estar habilitada a fornecer as estampilhas competentes o que será breve.

Convido portanto aos interessados a virem satisfazer seus compromissos até o referido prazo.

Ytu, 13 de Julho de 1899.

O Collector—Olegario Ortiz.

Annuncios

Revolverses Smith & Wesson (LEGITIMOS)

De numero 320, cabo de madreperola, por 130\$000.

Dito, numero 380, cabo de madreperola, por 140\$000.

Balas para os mesmos e balas de carabinas.

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Aguardente e assucar da terra
 No armazem de José de Camargo Couto, ao largo do Patrocínio, superior aguardente e assucar da terra, para serem vendidos em qual-quer porção e a preços commodos.
LARGO DO PATROCINIO
YTU

Facas

Grande sortimento de facas com bahinha de metal e de couro.

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras.

Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54, á tratar com **SILVA PINHEIRO.**

SUPERIORES VINHO BRANCO E TINTO

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Superior fumo

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

POLVILHO

ESPECIAL PARA BISCOUTO

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Terreno

Vende se ou arrenda-se um magnifico terreno situado á rua de Santa Cruz, em frente a rua do Pirahy.

Para tractar com

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

ASSUCAR

Crystallizado, novo, sacca.	52\$000
Redondo, sacca	36\$000
Mascavinho, sacca.	32\$000
Mascavo, sacca	30\$000

Vende se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Kerozene Brilhante

1 caixa.	14\$000
5 »	13\$500

Kerozene Palace

1 caixa. 21\$000
No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Polvilho superior Já chegou no armazem de Franklin Basilio.

Oleo Valvoline

PARA MACHINA

1 caixa.	30\$000
Dito algodão em quartola .	170\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Superior feijão jahuano

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Assucar cristal novo

Tem no armazem de Franklin Basilio.

PHOSPHORO

Jonkopings, lata.	100\$000
Nacional, lata, 45\$000 e.	65\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Superior arroz da terra

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Alpiste

Nova, arroba.	11\$000
Kilo.	\$800

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

ARAME FARPADO

SUPERIOR QUALIDADE

Rolo.	22\$000
Arame liso, kilo.	1\$300

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Farinha de trigo

Marca OO, sacca, 12\$000 e.	14\$000
Nacional, sacca	20\$000
De Trieste, sacca	19\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Ama

Offerece se uma, de nacionalidade austriaca, de 31 annos de idade, com leite de poucos dias. Informa-se, por favor, na Fazenda Pirapetinguy, deste municipio.

ARMAZEM DO GUSMÃO

Kerozene Brilhante, caixa.	13\$500
» » 10 caixas.	13\$000
Fumo superior, arroba. . .	25\$000

A' dinheiro

RUA DIREITA, 51

Augusto Gusmão

Espingardas

De 1 e 2 canos

NOVO SORTIMENTO

Encontra-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

HOTEL

LUZO-BRAZILEIRO

Com este titulo acaba de abrir-se este Novo Hotel no largo da Matriz, em frente ao jardim publico, sendo a sua entrada pela rua Direita n. 38.

Este Novo Hotel offerece todas commodidades aos srs. viajantes, predominando a promptidão e asseio no serviço e a confortabilidade em toda a sua organização.

Acceita-se pensionistas

O proprietario

José Dias Marinho.

Grande incendio sem fogo

O proprietario do Armazem Central, tendo ido fazer compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que acaba de receber um lindo e variado sortimento em chiearas de porcellana para chá e café, (gosto o que há de chic), lindos vasos para flores, guarnições para toilette, calis de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arame, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Trouxe os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais doque tenho le bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytu--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto.

Atenção

Augusto Treichel e Francisco Victor de Arruda Castanho, declaram ao publico em geral que nesta data organisaram uma sociedade sob a firma de Treichel, Castanho & Cia para o fim de melhor servir aos seus treguezes em todos os serviços concernentes ás suas artes, como sejam:—Mechanica, ferraria, carpintaria e ferrador.

Nesta officina apromptam-se com toda a brevidade, e por preços modicos, carroças, trollys, carroções, carritellas e ferra-se animaes por todos os systemas, garantindo perfeição em seus trabalhos.

Ytu, 1 de Julho de 1899.

Rua da Candelaria n. 1.

Alfaiataria Ytuana

DE

PAULO SEGAMARCHI & CAMARGO

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam-se com brevidade e perfeição todas as obras concernentes a arte.

ANIMAES

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construída de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Agua de Cazambú

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão

RUA DO COMMERCIO—YTU'

Arroz

Da terra, superior, sacca. 30\$000
 Carolina, sacca 26\$000
 Japão, sacca 35\$000
 Iguape, sacca. 30\$000
 No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Pharmacia São Sebastião

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispondo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescripções. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:—Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

Padaria Saltense

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões de capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcionou a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoitos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisoli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoitos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

Henrique Angelini.

SALTO

Pharmacia Monte Serrate

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

PREÇOS MODICOS

João José de Andrade.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathologos, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

GUARUJÁ

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO